

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/09/2000 Hora :

Título: Batata Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

Seguindo a tendência das últimas safras, prevê-se a redução de 14% na área de batata para a próxima safra paranaense. A produção, projetada para 343.000 toneladas, deverá ser 13% inferior ao volume obtido em igual período. A área está estimada em 18.800ha contra 21.800ha em 1999.

As estimativas condizem com a atual conjuntura da atividade, a qual vem sendo assinalada por baixos desempenhos econômicos ao longo das últimas safras. A rentabilidade negativa, além de dívidas consecutivas, tem promovido o abandono de produtores da atividade.

Ocorre que, novas regiões vêm ingressando no plantio de batata, principalmente no sudeste do país, onde a adoção de tecnologia e as condições agroclimáticas, favorecem altas produtividades, resultando na diluição do custo unitário. Prevalece a competitividade.

O produtor paranaense, inserido no contexto nacional, é amplamente atingido por estas variáveis. Prova disto é que os maiores decréscimos de áreas são observados em regiões com uso de baixa tecnologia. O ponto de equilíbrio desta cultura tornou-se fator de sobrevivência.

Ao que consta, o setor industrial do Estado também vem reduzindo o fluxo de processamento, de forma a adequá-lo à quantidade demandada. Em decorrência disto, alguns produtores foram eliminados do processo produtivo.

A concentração de grandes grupos no segmento varejista pode estar causando um estrangulamento no consumo, em função das margens de comercialização, por vezes, consideradas abusivas.

A interação destas variáveis no mercado muitas vezes é uma incógnita: como explicar as cotações baixas da batata, mesmo após drásticas reduções de área?

Estima-se que até o momento foi plantada 50% da área. As constantes chuvas paralisaram o plantio no estado e provocaram erosão nas lavouras.